

Plano de desenvolvimento: Escrita, leitura e compreensão textual

Serão abordados conteúdos referentes a leitura, compreensão textual e escrita. O trabalho do 4º bimestre será realizado por meio de leituras de textos e imagens (bem como rodas de conversa sobre eles) e por meio de produção escrita, com fins específicos: desenvolver o processo de compreensão textual e promover a construção de hipóteses em relação aos atos de ler e escrever.

Conteúdos

- Contos
- Convites
- Adivinhas
- Histórias em quadrinhos

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	Compreensão do sistema alfabético de escrita Consciência fonológica Segmentação de palavras
Habilidades	• (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas podem propiciar o reconhecimento das letras do alfabeto e sua organização no funcionamento da escrita. Nessa fase de aprendizagem, é importante que o aluno utilize esse conhecimento para escrever, mesmo que ainda não seja de maneira convencional.

Objetos de conhecimento	Decodificação Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Reflexão sobre o conteúdo temático do texto
Habilidades	• (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas. • (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF01LP14) Associar os temas de textos lidos pelo professor ao seu conhecimento prévio ou conhecimento de mundo.
Relação com a prática didático-pedagógica	• A leitura realizada durante as práticas didático-pedagógicas propicia a inserção do aluno no mundo letrado, fazendo-o perceber a importância da leitura, bem como o entendimento dos textos em sua realidade, associando os temas de textos lidos pelo professor ao seu conhecimento prévio.

Objetos de conhecimento	Cópia Planejamento do texto Textos de gêneros diversos Revisão do texto
Habilidades	• (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • (EF01LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP22) Revisar, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas podem propiciar o reconhecimento das letras do alfabeto e sua organização no funcionamento da escrita. Também favorecem a produção de textos, mesmo que coletivamente e/ou com a ajuda do professor. Nesse momento, é importante reconhecer que a escrita serve, entre outras coisas, para registrar e organizar o dia a dia na sala de aula, além de ser uma fonte de informação, diversão e prazer.

Objetos de conhecimento	Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e em versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos Processos de criação Dimensão social e estética do texto literário Apreciação do texto literário
Habilidades	• (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço. • (EF01LP40) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, e tendo ou não o professor como escriba, textos literários lidos pelo professor. • (EF01LP42) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer também a sua dimensão lúdica e de encantamento. • (EF01LP43) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas que visam propiciar o encantamento pela leitura permitem aos alunos apreciarem os momentos da história. Uma forma de oportunizar tal encantamento são as rodas de leitura, em que os alunos tenham contato com a história, ouvindo-a com atenção e interesse, para que depois possam conversar com os colegas sobre o que acharam do texto e consigam, assim, recontá-la oralmente, identificando seus constituintes básicos, com ou sem a ajuda do professor.

Práticas de sala de aula

Para as atividades realizadas em sala de aula com turmas de primeiro ano, é importante que a rotina seja mais flexível, envolvendo brincadeiras contextualizadas, rodas de leitura e conversa e compreensão de histórias por meio da exploração de imagens, para que, assim, os alunos adquiram confiança em suas capacidades.

Na fase de alfabetização, é fundamental que todo o ambiente da sala de aula esteja propício ao desenvolvimento das competências de leitura e escrita. Um bom recurso para isso é organizar atividades desafiadoras e diversificadas com a turma, para que os alunos possam escolher o que irão realizar naquele momento, o que promove sua autonomia e a construção de sentido ao que aprendem na escola, relacionando tal aprendizado aos próprios objetivos em práticas reais de comunicação.

Para promover a inserção dos alunos no mundo letrado, possibilite que eles leiam textos curtos diariamente, para que se sintam desafiados a localizar informações, reconhecer palavras e criar hipóteses sobre uma palavra com base em uma letra conhecida. Essa é uma importante estratégia para desenvolver a leitura autônoma e promover a compreensão da escrita alfabética. Para tanto, é fundamental estimular os alunos a escreverem textos de próprio punho, considerando suas hipóteses de escrita, para que eles possam refletir sobre o sistema alfabético.

Ainda em relação à escrita, para que os alunos possam confirmar suas hipóteses ou refazê-las, é importante que eles ditem textos duas ou três vezes por semana para o professor, o qual será o “escriba”. Durante esse processo, faça interferências para que os alunos percebam que é preciso primeiro planejar o texto para depois escrevê-lo (EF01LP19), atentando-se para o público-alvo, o conteúdo e o modo como esse texto será escrito.

Após planejar o texto e escrevê-lo na lousa com a participação dos alunos, lê-lo em voz alta para verificar com eles se o texto está completo, claro e com sentido, a fim de melhorar a produção escrita (EF01LO22).

No início de cada aula, é fundamental que os conteúdos trabalhados na aula anterior sejam retomados, para, dessa forma, estabelecer-se uma sequência entre as atividades já trabalhadas e as que ainda estão por vir. Nesse momento, instigue os alunos para que acionem seus conhecimentos prévios sobre o novo conteúdo, por meio de perguntas ou provocações. Essa é uma importante estratégia para facilitar o processo de compreensão.

Para ampliar o conhecimento alfabético dos alunos, uma estratégia é trabalhar com eles textos curtos (EF01LP07), como convites e adivinhas, os quais pertencem ao universo infantil, acionando seus conhecimentos prévios em relação a esses textos, por meio de perguntas como “Para que servem?”, “Quando costumamos usá-los?”. Olhando para um texto e pressupondo seu conteúdo, o aluno tem o desafio de ajustar o que fala àquilo que está escrito. Nessa tentativa, acaba por analisar o texto e buscar relações entre as letras e os sons (EF01LP24), identificando semelhanças e diferenças entre os sons das sílabas que constituem a palavra (EF01LP28).

Em relação ao eixo da leitura, promova rodas de leitura, pelo menos uma vez por semana, nas quais os alunos poderão ler textos cujo uso em práticas reais de comunicação seja identificado e associar os textos lidos em sala de aula aos seus conhecimentos de mundo (EF01LP14), o que promove o levantamento de hipóteses sobre o conteúdo abordado, identificando, assim, sua função sociocomunicativa (EF01LP13).

Uma forma de permitir que os alunos avancem em seus conhecimentos sobre a linguagem escrita é oportunizar momentos de leitura de contos clássicos que apresentem ludicidade e encantamento (EF01LP42). Isso pode acontecer duas ou três vezes por semana, sendo realizado em voz alta pelo professor, permitindo que os alunos reconheçam que são textos que fazem parte do mundo imaginário e que lidem melhor com algumas das vivências internas infantis, trazendo mais tranquilidade em relação a suas angústias e seus medos. Trabalhar com contos clássicos contribui para a produção de texto oral, pois os alunos sentem-se atraídos pelo encantamento presente nesses textos. Isso desperta o interesse em ouvi-los com bastante atenção, para, posteriormente, recontá-los em situações diversas (EF01LP43), o que, certamente, contribuirá para o levantamento de hipóteses.

Uma sugestão para estimular o processo de compreensão de histórias lidas ou ouvidas é solicitar aos alunos que contem oralmente as passagens do texto correspondente (EF01LP40), tendo imagens ou palavras como apoio ou não, pois assim eles estarão sendo estimulados a organizar os fatos da história, o que promoverá o pensamento organizado e, certamente, refletirá no ato de escrever.

Outro recurso importante é transformar contos em histórias em quadrinhos (HQs), permitindo aos alunos representarem os personagens por meio de ilustrações, bem como suas falas por balões de diálogos. Isso possibilita a identificação dos constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço (EF01LP37).

Para estimular o ato de escrever, solicite a cópia (EF01LP18) de textos curtos diariamente, como convites e adivinhas, para que, dessa forma, os alunos percebam a estrutura do texto e reflitam criticamente sobre sua distribuição gráfica e o espaçamento entre as palavras (EF01LP35). Desse modo, mesmo com a ajuda do professor, os alunos poderão sentir confiança em si mesmos em seu processo de aprendizagem, o que lhes permitirá produzir novos textos (EF01LP20).

Espera-se que, ao final do 4º bimestre, ao ouvirem histórias com atenção, os alunos consigam fazer inferências sobre elas, seja por meio das imagens, da escrita ou até mesmo da própria memória, compreendendo seu sentido para poderem recontá-las oralmente de maneira organizada. Espera-se também que a produção de convites, a leitura e o entendimento de adivinhas, bem como a releitura de contos em forma de histórias em quadrinhos, propiciem a eles avanços nas hipóteses do sistema de escrita alfabética, habilidades que serão essenciais para que avancem para o próximo ano.

Foco

Para desenvolver o processo de leitura e compreensão textual, crie situações em que haja a escuta de histórias, as quais devem instigar o interesse dos alunos para, assim, serem ouvidas por eles com muita atenção. Para tanto, adivinhas e contos clássicos são bons exemplos de textos que agradam ao público infantil, um por seu caráter lúdico, que envolve o levantamento de hipóteses para adivinhar a resposta, e o outro por representar personagens e situações que são envolventes para os alunos, como o bem contra o mal, príncipes e princesas, tramas que abordam temas como amizade, solidariedade, entre outros.

Uma estratégia para estimular o processo de compreensão é oportunizar momentos para que os alunos possam recontar as histórias oralmente. Outra estratégia é reescrevê-las explorando outras linguagens, como as histórias em quadrinhos, nas quais os textos escritos são tão importantes quanto as ilustrações, sendo necessária, para isso, a identificação dos personagens por meio de desenhos, bem como o tempo e o espaço em que a história acontece, o que colabora para o entendimento dela.

Em todas as atividades, é importante adequar o material trabalhado para alunos em diferentes fases de aprendizagem. Ou seja, o mesmo conteúdo pode e deve ser trabalhado de maneiras adaptadas para diferentes alunos, para que assim todos possam compreendê-lo e ter, dessa forma, seu tempo de aprendizagem respeitado.

Para saber mais

- **Fábulas em quadrinhos.** Livro adaptado da obra de Monteiro Lobato por Miguel Mendes. São Paulo: Globinho, 2011. A obra traz fábulas que serão contadas pela turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo, porém apresentadas no formato de história em quadrinhos.
- **Ler e escrever na escola – o real, o possível e o necessário.** Livro de Délia Lerner. São Paulo: Artmed, 2006. O livro apresenta vários textos centrados na compreensão e na transformação da prática docente em alfabetização, permitindo ao leitor uma troca de experiências, mostrando a realidade da prática docente, o que pode ser feito pelo professor em sala de aula e o que é necessário realizar.
- **O carteiro chegou.** Livro de Allan Ahlberg. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007. Uma história toda contada em rimas, que brincam com os contos de fada, e vem cheia de cartas de verdade, postais, livrinhos e convites, com envelope e tudo.
- **O que é, o que é?** Livro de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra, 2014. v. 3. Um livro divertido cheio de adivinhas muito engraçadas.

Projeto integrador: Produção de histórias em quadrinhos

- Conexão entre: LÍNGUA PORTUGUESA e ARTE.

Este projeto propõe desenvolver as competências leitora, escritora e artística dos alunos por meio da leitura de um conto clássico, contação oral da história ouvida para estimular a compreensão textual e produção escrita, transformando o conto em história em quadrinhos. Espera-se despertar nos alunos o interesse pela leitura e escrita, gerando confiança em suas capacidades de se expressar em diferentes linguagens.

Justificativa

Trabalhar com a escuta de histórias durante a fase de alfabetização é essencial para propiciar aos alunos a ampliação de seu repertório com base em diferentes textos, inserindo-os, dessa forma, ao mundo letrado.

Ao ouvir uma história, os alunos tornam-se aptos a imaginar os personagens, o espaço e o tempo da história, o que contribui para o entendimento do que ouvem, e podem, assim, recontar a história em outro momento por meio da oralidade.

Ao usufruir do que ouvem para sua representação por meio de imagens e de quadrinhos, os alunos experimentam diferentes formas de se expressarem e conseguem transmitir a compreensão que obtiveram de histórias ouvidas, o que vai colaborar com a contação oral da história, uma vez que estarão apropriados daquilo que representaram.

Trabalhar com as linguagens artísticas, como ilustrações e quadrinhos, por exemplo, promove o interesse pela aprendizagem da leitura e escrita, uma vez que seu teor lúdico, como as cores e as características dos personagens, agrada ao público infantil e os aproxima dessa linguagem, inserindo-os, assim, no mundo letrado.

Portanto, para estimular a produção escrita por meio de histórias em quadrinhos, será realizada uma atividade de escuta de conto clássico, o qual será representado pelos alunos em quadrinhos. Para isso, serão oportunizadas rodas de leitura, representação da leitura por meio de ilustrações, contação oral da história ouvida, produção de legendas para registrar partes do que foi contado oralmente, produção de balões de histórias em quadrinhos para associá-los às ilustrações e apresentação individual das produções dos alunos para os colegas para, assim, poderem dialogar sobre suas produções, bem como sobre o sentido que lhes foi atribuído, uma vez que todos criaram histórias em quadrinhos com base na mesma história ouvida.

O objetivo final deste projeto é despertar o interesse pela escrita com base na escuta de um conto clássico, fazendo que os alunos atribuam sentido ao ato de escrever, levantando hipóteses sobre ele, por meio da releitura de um conto transformado em história em quadrinhos.

Objetivos

- Ouvir com atenção um conto clássico.
- Recontar a história oralmente.
- Reconhecer os balões de histórias em quadrinhos, bem como sua função no texto.
- Ler com o professor uma história em quadrinhos.
- Produzir legendas e história em quadrinhos.
- Reproduzir o conto ouvido como histórias em quadrinhos.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
Habilidades relacionadas*	Arte: (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Língua Portuguesa: (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo. (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente. (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço. (EF01LP39) Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos). (EF01LP40) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, e tendo ou não o professor como escriba, textos literários lidos pelo professor. (EF01LP43) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão transformar um conto ouvido em uma história em quadrinhos.

Materiais

- Contos clássicos
- Balões de histórias em quadrinhos
- Histórias em quadrinhos
- Cartolina
- Cola
- Régua
- Projetor de imagem
- Lápis de cor
- Canetas hidrocor

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 2 meses/8 semanas/1 aula por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Ao iniciar a aula, organize os alunos sentados em círculo em suas carteiras. Apresente a eles o projeto que será trabalhado durante o bimestre. Explique que, com esse projeto, eles irão transformar histórias ouvidas em uma história em quadrinhos (HQs).

Destaque que, durante o projeto, será realizada a leitura de um conto clássico, que traz em seu texto desafios entre o bem e o mal; este poderá ser retirado na biblioteca da escola ou em uma biblioteca pública ou até mesmo da internet.

Em seguida, provoque os alunos com uma pergunta sobre o que é uma história em quadrinhos. Uma sugestão é: “Vocês conhecem histórias em quadrinhos? Quem gosta de ler esse tipo de história? Será que toda história em quadrinhos tem que apresentar texto escrito?”. Deixe que levantem suas hipóteses.

Para motivar os alunos a aprenderem mais sobre história em quadrinhos, inicie o projeto com a leitura de uma HQ, que poderá ser retirada da internet ou de livros da biblioteca. Uma sugestão é projetá-la ou tirar cópias para os alunos.

Primeiramente, leia o título da história. Estimule que falem sobre qual assunto a história deve tratar, antecipando assim a narrativa. Em seguida, leia a história para verificar se as hipóteses levantadas coincidem com o que é apresentado na leitura. E, para finalizar, questione os alunos sobre os personagens, se já os conhecem ou não, e questione-os sobre os balões dos quadrinhos, se sabem o que eles representam, as imagens, as possíveis onomatopeias, a seleção das cores. Espera-se que os alunos relacionem os balões às falas dos personagens.

Para concluir, apresente aos alunos, projetados ou copiados, os diferentes tipos de balões que podem encontrar nas HQs e para que serve cada um.

Para a próxima aula, providencie folhas de papel sulfite e um conto clássico para ler aos alunos. Uma sugestão é o conto “Chapeuzinho Vermelho”. Outra sugestão é sua versão revisitada A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho.

Aula 2: Roda de leitura e representação ilustrada da história

Com os alunos sentados em suas carteiras em uma roda, leia para eles um conto clássico em voz alta.

Peça para eles fecharem os olhos e imaginarem o que está acontecendo na história que está sendo lida. Uma sugestão é ler apenas o início do conto, de forma que seja possível identificar os personagens, o tempo e o espaço em que a história se passa. Então, nesse momento, solicite que os alunos abram os olhos.

Entregue para cada um uma folha de papel sulfite e peça que representem a parte da história ouvida por meio de ilustrações que reproduzirão histórias em quadrinhos, experimentando assim formas variadas de representar uma história por meio de produções artísticas. Para isso, oriente que deixem a folha na posição horizontal e a dividam em três partes, o que equivalerá a três quadrinhos.

Em seguida, peça para os alunos demonstrarem por meio de ilustração no primeiro quadrinho o entendimento deles sobre o trecho da história lido até o momento. Solicite que exponham, em seus desenhos, os personagens da história. Estipule um tempo para essa atividade – por exemplo, quinze minutos.

Então, solicite que fechem os olhos novamente e continue a leitura. Interrompa a história mais uma vez, antes do desfecho, e repita o processo. Estipule cerca de quinze minutos para a realização dessa atividade.

Enfim, recolha as atividades ao final da aula. Explique para os alunos que o terceiro quadrinho será produzido no próximo encontro.

Aula 3: Produção ilustrada do final da história

Ao iniciar a aula, com os alunos sentados em suas carteiras em círculo, devolva para eles suas produções de ilustrações de histórias em quadrinhos realizadas na aula passada.

Por meio dos próprios desenhos dos alunos, retome o conto lido. Pergunte para os alunos se eles se lembram quem são os personagens da história, quando e onde ela aconteceu. Vale também perguntar o que mais lhes chamou a atenção até o momento da história e se imaginam como será seu final. Espera-se que, por meio das ilustrações realizadas durante a própria leitura, os alunos sintam mais confiança para contar a história oralmente, lembrando com mais facilidade a leitura que ouviram.

Então, solicite que os alunos fechem os olhos e leia em voz alta o desfecho do conto. Ao terminar a leitura, solicite que os alunos o representem no último quadrinho por meio de ilustrações. Estipule um tempo para isso – por exemplo, 15 minutos.

Depois, solicite que os alunos pintem todas as ilustrações de seus quadrinhos, chamando a atenção para os personagens.

Na próxima aula, os alunos deverão produzir legendas para suas ilustrações. Para isso, providencie imagens com legendas para serem apresentadas a eles.

Aula 4: Produção escrita: legenda

Ao iniciar a aula, pergunte aos alunos o que sabem sobre legendas. Estimule que acionem seus conhecimentos prévios, perguntando para o que elas servem, o que acompanham, qual a sua contribuição para o leitor. Para isso, apresente uma imagem com a respectiva legenda, que poderá estar projetada ou impressa para cada aluno.

Explique para os alunos que as legendas são textos curtos que acompanham uma imagem. Nesse momento, acrescente que as legendas trazem informações que não estão evidentes nas imagens.

Então, entregue para cada aluno os quadrinhos ilustrados na aula passada.

Solicite que produzam, em seus cadernos, o rascunho de legendas para seus quadrinhos. Nesse momento, é importante explicar para os alunos que as legendas deverão representar suas ilustrações, as quais, por sua vez, representam partes da história ouvida, ou seja, solicite que escrevam nas legendas informações que contariam oralmente para complementar o que a imagem consegue passar, como partes da história que não estão evidenciadas pela imagem apenas. Nesse momento, é interessante andar pela sala para auxiliar os alunos com mais dificuldade e também para ajudá-los a revisar sua produção escrita com base em hipóteses que os estimulem a refletir criticamente sobre a formação de palavras, ou seja, como escrever uma palavra a partir de uma letra já conhecida, como relacionar os sons das letras à sua grafia, semelhanças e diferenças entre as sílabas das palavras, os espaços em branco entre as palavras.

Recolha os quadrinhos ao final da aula.

Para a próxima aula, providencie modelos de balões de histórias em quadrinhos.

Aula 5: Produção das falas dos personagens

Nesta aula, mostre novamente aos alunos os balões de histórias em quadrinhos (que podem ser retirados da internet) para lembrarem qual a função deles no texto e o que cada um representa na história, como fala, pensamento, cochicho etc. Conteúdo que lhes foi apresentado na primeira aula do projeto. Uma sugestão é projetar os balões ou copiá-los na lousa para explicar para os alunos cada um e sua função na história.

Então, solicite que os alunos abram seus cadernos nos rascunhos de legendas que produziram. Nesse momento, explique que eles deverão ler, como souberem, o que escreveram nas legendas para lembrarem mais detalhes da história. Entregue as produções dos quadrinhos para que as ilustrações os ajudem a completar os sentidos das legendas.

Em seguida, oriente que façam, em seus cadernos, rascunhos de falas dentro de balões de HQ. Diga aos alunos para escreverem as falas dos personagens de acordo com a história, mas que quem preferir poderá criar as falas para seus personagens ilustrados nos quadrinhos. Mais uma vez, é interessante andar pela sala para auxiliar os alunos com mais dificuldade e para ajudá-los a revisar sua produção escrita com base em hipóteses que os estimulem a refletir criticamente sobre a formação de palavras, ou seja, como escrever uma palavra a partir de uma letra já conhecida, como relacionar os sons das letras à sua grafia, semelhanças e diferenças entre as sílabas das palavras, os espaços em branco entre as palavras.

Recolha os quadrinhos ao final da aula.

Aula 6: Finalização da produção da história em quadrinhos

Nesta aula, com os alunos sentados em seus lugares, devolva para eles os quadrinhos ilustrados de cada um.

Solicite que passem suas produções escritas no caderno para suas ilustrações, ou seja, peça que passem a limpo as legendas que produziram para cada ilustração, escrevendo-as abaixo dos desenhos, bem como os balões que produziram para cada quadrinho, devendo desenhar os balões para representar as falas ou pensamentos dos personagens.

Espera-se que os alunos percebam que as legendas complementam suas ilustrações e os balões representam o que os personagens dizem ou pensam nas histórias.

Recolha as produções prontas ao final da aula.

Aula 7: Apresentação individual dos quadrinhos produzidos

Nesta aula, os alunos deverão sentar em forma de U em suas carteiras. Entregue para cada aluno sua produção de história em quadrinhos.

Explique que cada aluno deverá apresentar a própria produção para os colegas, mostrando as ilustrações de seus quadrinhos e lendo, como souberem, o que produziram dentro dos balões, bem como nas legendas.

Nesta atividade, é importante orientar os alunos a respeitarem e a ouvirem com atenção a apresentação dos colegas, para que eles possam dialogar sobre suas produções, bem como para o sentido que lhes foi atribuído, uma vez que todos criaram histórias em quadrinhos a partir de uma mesma história ouvida. Esse é um recurso importante para trabalhar com a oralidade, estimulando a autoconfiança e segurança para falar em público, além de estimular o senso crítico.

Espera-se que os alunos compreendam que as informações contidas em suas produções de legendas é uma forma de ampliar as informações de suas ilustrações e que os textos representados nos balões mostram ao leitor as falas dos personagens ou pensamentos, entre outras coisas.

Recolha as imagens ao final da aula.

Para a próxima aula, providencie cartolinas, canetas, cola e régua.

Aula 8: Produção de cartazes: um conto transformado em história em quadrinhos

Nesta aula, os alunos produzirão cartazes para expor as histórias em quadrinhos elaboradas durante o projeto.

Solicite que os alunos ditem um possível título para identificar a exposição. Nesse momento, é importante dar sugestões para os alunos, como o próprio título do conto, por exemplo. Escreva as falas dos alunos na lousa. Depois, leia cada palavra com eles, apontando para cada palavra lida. Chame a atenção para os espaços em branco entre as palavras, evidenciando a separação entre elas.

Depois, confirme com os alunos se o título está adequado para a exposição para, se acharem necessário, fazerem adequações.

Então, com a ajuda dos alunos, transcreva o título para a cartolina. Depois, solicite que eles se expressem artisticamente, deixando o título bem colorido e chamativo. Cole a cartolina em uma parede da sala de aula. Em seguida, cole as produções dos alunos para representarem a releitura que fizeram da história ouvida.

Espera-se que os alunos produzam histórias em quadrinhos para a história ouvida, de forma que compreendam que as ilustrações e os balões das histórias se complementam, que os personagens e o espaço são representados pelos desenhos e que suas atitudes são representadas dentro dos balões, as quais podem ser falas, pensamentos, ideias, gritos, surpresa, silêncio, dentre outras.

Avaliação

Para enriquecer esse processo, uma boa estratégia é solicitar uma avaliação, na qual os alunos poderão preencher um quadro com seu real entendimento em relação ao conteúdo trabalhado durante o bimestre. A leitura da avaliação poderá ser realizada em voz alta por você.

NOME DO ALUNO: _____		
PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS		
1) IMAGENS AJUDAM A:	() ANTECIPAR O ASSUNTO DE UM TEXTO.	() APENAS ENFEITAR A HISTÓRIA.
2) REPRESENTAR UMA HISTÓRIA POR IMAGENS FACILITA SUA CONTAÇÃO POR MEIO DA ORALIDADE?	() SIM	() NÃO
3) QUAL É A IMPORTÂNCIA DOS DESENHOS EM UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS?	() OS DESENHOS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NÃO FAZEM DIFERENÇA NA HISTÓRIA QUE SERÁ LIDA.	() OS DESENHOS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS REPRESENTAM OS PERSONAGENS E O ESPAÇO. POR ISSO, SÃO TÃO IMPORTANTES QUANTO O TEXTO ESCRITO.
4) COMO AS FALAS DOS PERSONAGENS SÃO REPRESENTADAS NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?	() USANDO TRAVESSÕES.	() POR MEIO DOS BALÕES DE DIÁLOGOS.
5) TODOS OS BALÕES DE DIÁLOGOS REPRESENTAM A MESMA FUNÇÃO NA HISTÓRIA?	() NÃO. EXISTEM VÁRIOS TIPOS DE BALÕES, COMO OS DE FALA, DE PENSAMENTO, DE GRITO...	() SIM. TODOS REPRESENTAM FALAS.

Avaliação final

Para a avaliação final, cole em uma parede da sala de aula um desenho que represente a história lida e solicite que os alunos produzam em folhas de papel sulfite balões que representem falas ou pensamentos dos personagens do conto ouvido. Chame a atenção deles para os tipos de balões, os quais deverão ser desenhados por eles e serão colados na parede ao lado do desenho que representa a história.

O objetivo da avaliação é instigar os alunos a construírem hipóteses em relação à escrita, explorando a ludicidade dos balões das histórias em quadrinhos, além de explorar seus conhecimentos adquiridos em relação à leitura da história.

Com isso, espera-se que o conteúdo trabalhado durante o projeto faça sentido nas situações reais de comunicação em que os alunos estão inseridos, e nas quais precisam ler e escrever.

Referências complementares

- **A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho**, de Agnese Baruzzi. São Paulo: Brinque-Book. Um conto cheio de encanto, no qual o lobo pede para Chapeuzinho Vermelho ensiná-lo a ser bom, e que apresenta um final surpreendente, que desperta o interesse dos alunos pela leitura.
- **Turma da Mônica**. A Turma da Mônica é um clássico das histórias em quadrinhos produzido por Mauricio de Sousa, que agrada ao público infantil por meio de seus personagens que vivem juntos muitas brincadeiras e aventuras. Disponível em: <<http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/>>. Acesso em: 3 dez. 2017.
- **Ferramentas para criar histórias em quadrinhos**. O site educativo apresenta ferramentas para criar histórias em quadrinhos com os alunos; um recurso importante para o enriquecimento do projeto. Disponível em: <<http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/>>. Acesso em: 3 dez. 2017.

1ª sequência didática: Compreensão e produção de convites

Serão trabalhadas a apresentação de convites e sua estrutura. Serão produzidos convites em sala de aula para colegas de outras turmas.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Cópia Planejamento do texto Textos de gêneros textuais diversos
Habilidades	• (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • (EF01LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Objetivos de aprendizagem	• Conhecer convites. • Compreender a função social de um convite. • Produzir convite.
Conteúdos	• Convites • Nomes • Datas • Mensagens curtas

Materiais e recursos

- Folhas de papel sulfite
- Lápis de cor
- Canetinhas hidrocor
- 2 cartolinas brancas
- Cola
- Projetor de imagem
- Diferentes tipos de convites

Desenvolvimento

Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, serão apresentados aos alunos convites, sendo esses textos úteis para comunicar e convidar alguém para algum evento.

Estimule que os alunos falem, por meio de perguntas orais, sobre o que já sabem em relação a convites. Algumas sugestões de perguntas para que os alunos levantem suas hipóteses são: “Alguém já recebeu algum convite?”, “Se recebeu, lembra para quê?”, “Alguém já enviou algum convite?” “Lembra o motivo?”.

Então, com os alunos dispostos em suas carteiras, faça uma lista na lousa com as respostas.

A seguir, estipule um tempo – por exemplo, dez minutos – para iniciar uma discussão com os alunos sobre para que servem os convites. Espera-se que eles percebam que os convites servem para chamar as pessoas que queremos para participar de algum evento, por exemplo, uma festa de aniversário.

No segundo momento da aula, entregue para cada aluno um convite impresso em folha de papel sulfite ou projete o mesmo convite na lousa. Segue uma sugestão de convite que poderá ser usado durante a aula.



Bruna Assis Brasil

Leia toda a mensagem do convite em voz alta aos alunos. Depois, faça alguns questionamentos para que eles possam analisar a estrutura composicional desse tipo de texto. Para tanto, entregue uma folha com algumas perguntas para os alunos, que contribuirão para a concretização do conhecimento.

1. QUEM ESTÁ CONVIDANDO?

Diogo.

2. QUEM ESTÁ SENDO CONVIDADO?

Espera-se que os alunos percebam que o convidado está sendo representado pela palavra “você”, a qual se refere à pessoa a quem o convite for entregue. Chame a atenção dos alunos para o fato de que, muitas vezes, o nome da pessoa a quem o convite se endereça é escrito apenas no envelope.

3. PARA QUAL EVENTO É O CONVITE?

Uma festa de aniversário.

4. COMPLETE AS LACUNAS COM OS DADOS QUE APARECEM NO CONVITE.

ENDEREÇO: _____
DATA: _____
HORÁRIO: _____

Endereço: Rua das Flores, 22

Data: 22 de dezembro

Horário: 17 horas

Depois que os alunos responderem às questões, solicite que imaginem se algumas das informações por eles localizadas não estivessem escritas no convite. Então, pergunte o que poderia acontecer.

Espera-se que os alunos percebam que, para fazer um convite a alguém, as informações devem estar completas e serem claras para evitar confusões de entendimento.

Solicite, por meio de um bilhete, que os alunos pesquisem e tragam para a próxima aula diferentes convites para a produção de um mural na sala de aula. Explique que eles poderão perguntar para a família se há algum convite guardado em casa que possa ser levado para a escola. Os convites também poderão ser pesquisados na internet e serem impressos. Diga que também podem fazer esse pedido para outras pessoas, como vizinhos e amigos. Separe para a aula 2 para a confecção do mural: duas cartolinas brancas, lápis de cor, canetinhas hidrocor e folhas de papel sulfite.

Avaliação

Para avaliar se os alunos compreenderam o que deve conter em um convite, entregue um convite em branco para eles e solicite que preencham com as informações estudadas durante a aula. Se não houver a possibilidade de imprimir os convites, escreva na lousa e peça que os alunos copiem e preencham o convite em uma folha de caderno.

A seguir, uma sugestão de convite para ser preenchido pelos alunos.



Bruna Assis Brasil

Espera-se que os alunos consigam preencher as lacunas com as informações solicitadas e lembrem-se de incluir quem está convidando e para quem é o convite, ou seja, remetente e destinatário.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dificuldade para perceber a importância do convite em sua vida, bem como as informações nele contidas, há dois caminhos a serem analisados.

Dificuldade em perceber a utilidade de um convite.

1. IMAGINE QUE VOCÊ FARÁ ANIVERSÁRIO E GOSTARIA DE COMEMORAR ESSA DATA COM SEUS AMIGOS E FAMILIARES. O QUE VOCÊ FARIA PARA QUE ELES POSSAM TE VISITAR NESSE DIA?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que, para que tenham convidados em uma festa de aniversário, geralmente, é preciso chamá-los, ou seja, é necessário fazer um convite.

Dificuldade em perceber a importância das informações de um convite.

1. SE VOCÊ FIZER UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO, QUAL SERÁ A MENSAGEM PRINCIPAL DO SEU CONVITE?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos deem sugestões de respostas como a mensagem do convite modelo utilizado durante a aula: “Venha à minha festa!”.

2. AO ESCREVER SEU CONVITE DE ANIVERSÁRIO, A DATA DO EVENTO É UMA INFORMAÇÃO IMPORTANTE? POR QUÊ?

Sim, porque, se a data não for informada, os convidados não poderão comparecer à festa, uma vez que não saberão quando será.

Aula 2

Ao iniciar a aula, retome as principais características dos convites, ou seja, para que fazemos um convite, para quem o enviamos e quais informações são essenciais para que um convite seja aceito.

Então, solicite que os alunos peguem os convites que pesquisaram em casa. Nesse momento, é importante ter exemplares de convites diversos para complementar a pesquisa dos alunos. Fixe, com a ajuda deles, as cartolinas em uma parede da sala de aula e peça que cada um cole seu convite para a confecção do mural. Estipule um tempo para a realização dessa atividade, por exemplo, dez minutos.

Após todos os alunos colarem seus convites, leia para eles alguns e destaque as características essenciais em um convite.

Faça uma lista na lousa com os apontamentos realizados pelos alunos do que deve conter em um convite:

Destinatário – para quem é o convite

Remetente – quem envia o convite

Mensagem – o motivo do convite

Endereço – o local do evento

Horário – a hora que o evento irá acontecer

Para finalizar, pegue um convite do mural e relacione, com os alunos, as informações listadas na lousa com as informações reais de um convite. Importante ressaltar para os alunos que existem vários tipos de convite, por exemplo, de aniversário, de chá de bebê, de casamento, de festa da escola, de festa junina.

Avaliação

A avaliação será a produção coletiva de um convite. Explique que ele será entregue para os colegas das outras turmas conhecerem o mural de convites por eles produzido. Uma sugestão é colocar um quadro na lousa e solicitar que os alunos ditem as informações necessárias para a produção do convite, como sugerido a seguir.

REMETENTE	
DESTINATÁRIO	
MENSAGEM	
ENDEREÇO	
HORÁRIO	

Depois, solicite que os alunos, em duplas, copiem as informações do convite que criaram e ilustrem suas mensagens.

Para finalizar, peça que cada dupla entregue um convite para um colega na hora do intervalo.

Espera-se que os alunos de outras turmas visitem a sala de aula para apreciar o mural de convites no dia e horário marcados, evidenciando, assim, a importância das informações contidas no convite.

2ª sequência didática: Leitura e entendimento de conto

Serão trabalhados a leitura de um conto e o reconhecimento de seus constituintes, como personagens e espaço da narrativa, bem como a compreensão de sua mensagem. Também serão produzidos convites de aniversário para finalizar a história.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Textos de gêneros textuais diversos Revisão do texto Segmentação de palavras Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos Processos de criação Dimensão social e estética do texto literário
Habilidades	• (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo. • (EF01LP35) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. • (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço. • (EF01LP40) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, e tendo ou não o professor como escriba, textos literários lidos pelo professor. • (EF01LP42) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer também a sua dimensão lúdica e de encantamento.
Objetivos de aprendizagem	• Leitura e interpretação. • Contação de história por meio da oralidade. • Compreensão da função social de um convite. • Produção de convite de aniversário.
Conteúdos	• Leitura de conto • Roda de conversa sobre a história ouvida • Exercícios de reflexão sobre a história • Convite de aniversário

Materiais e recursos

- Cópias do conto “Gatos e Peixes”
- Projetor de imagens
- Cópias de convites em branco

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, será realizada a leitura de um conto para que os alunos apreciem um texto literário e sejam capazes de identificar os personagens e o espaço em que a história ocorre. Para isso, organize os alunos em roda sentados em suas carteiras.

Nesse momento, apresente aos alunos o conto que será lido – “Gatos e Peixes”. Estimule que falem, com base no título, sobre o que imaginam ser a história que será ouvida.

Deixe que levantem suas hipóteses. E, então, no primeiro momento da aula, inicie a leitura em voz alta. Se possível, entregue para cada aluno uma cópia do conto que será lido, a fim de estimular o contato com a leitura de textos. Outra sugestão para os alunos acompanharem a leitura é projetar o texto na lousa e apontar cada palavra que está sendo lida.

GATOS E PEIXES

A FAMÍLIA GATO ESTÁ PROCURANDO UM LAR.

ELES ESTÃO SUBINDO UMA MONTANHA.

– FAZ MUITO FRIO NESTA MONTANHA! – DIZ JONAS.

– VAMOS SEGUIR EM FRENTE! – RESPONDE A SENHORA GATO.

ELES SEGUEM EM FRENTE E AGORA ATRAVESSAM UM DESERTO.

– FAZ MUITO CALOR NO DESERTO! – DIZ JÚLIA.

– VAMOS SEGUIR EM FRENTE! – RESPONDE O SENHOR GATO.

ELES SEGUEM EM FRENTE E, UM DIA, CHEGAM A UM LINDO LAGO. A ÁGUA É CRISTALINA. EM VOLTA DO LAGO HÁ ÁRVORES DE FOLHAS VERDES E FLORES VERMELHAS E AMARELAS.

O LAGO ESTÁ CHEIO DE BELOS PEIXES.

– AQUI SIM É UM BOM LAR PARA NÓS. – DIZEM O SENHOR E A SENHORA GATO.

– NÓS ESTAMOS COM FOME! – DIZEM JONAS E JÚLIA.

OS GATOS ESTÃO EM SEU GRANDE BARCO AZUL E AMARELO.

ELES FIZERAM UMA GRANDE REDE DE PESCA.

OS GATOS SÃO EXCELENTES PESCADORES.

OS GATOS ESTÃO AGORA EM SUA CASA.

VEJA QUANTOS PEIXES ELES PEGARAM!

– ELES PARECEM DELICIOSOS! – DIZ JÚLIA.

– VAMOS COMER TODOS ELES! – COMPLETA JONAS.

ELES COMEM PEIXE NO CAFÉ DA MANHÃ, NO ALMOÇO E NO JANTAR.

MAS ELES NÃO CONSEGUEM COMER TODOS.

POR ISSO ELES JOGAM MUITOS PEIXES NO LIXO.

UM DIA ELES PUXAM A REDE E ELA ESTÁ VAZIA.

– ONDE ESTÃO TODOS AQUELES PEIXES? – JÚLIA PERGUNTA.
– ELES ESTÃO EM NOSSAS BARRIGAS. – JONAS RESPONDE.
AGORA NÃO HÁ MAIS PEIXES NO LAGO.
OS GATOS ESTÃO COM FOME E MUITO TRISTES.
– ADEUS, LINDA CASINHA. – DIZ JONAS.
– ADEUS, LINDO LAGO. – DIZ JÚLIA.
OS GATOS ENCONTRAM SEUS AMIGOS MACACOS. ELES COMEM FRUTAS.
É UM BANQUETE DE BANANAS, MAÇÃS, PERAS E LARANJAS.
– EU GOSTO DE FRUTAS. – DIZ JÚLIA.
– EU PREFIRO COMER PEIXE. – DIZ JONAS.
OS GATOS VÃO VISITAR SEUS AMIGOS COELHOS. ELES COMEM VEGETAIS.
É UM BANQUETE DE CENOURAS, BATATAS E ALFACE.
– EU GOSTO DE VEGETAIS. – DIZ A SENHORA GATO.
– EU PREFIRO COMER PEIXE. – DIZ O SENHOR GATO.
OS GATOS AGORA VISITAM SUAS AMIGAS CABRAS. A FAMÍLIA DE CABRAS COME UM POUCO DE TUDO.
É UM BANQUETE DE ROSQUINHAS, BISCOITOS E PIZZA.
– É TUDO DELICIOSO! MAS NÓS PREFERIMOS COMER PEIXE! – DIZEM OS GATOS.
OS GATOS VOLTAM PARA O LAGO. LÁ ELES VEEM ALGUNS PEIXES.
– VAMOS PESCAR! – DIZEM JONAS E JÚLIA.
– NÃO PEGUEM PEIXES DEMAIS! – DIZEM O SENHOR E A SENHORA GATO.
OS GATOS VIVEM ATÉ HOJE EM SUA LINDA CASA.
ELES GOSTAM MUITO DE MORAR PERTO DO LINDO LAGO.
MAS AGORA ELES SÓ COMEM PEIXE QUANDO FAZEM FESTAS DE ANIVERSÁRIO.

PATRICK JACKSON. **GATOS E PEIXES**. TRADUÇÃO: HELENA PACCA. SÃO PAULO: FTD, 2016.

Após concluir a leitura, pergunte oralmente para os alunos se eles gostaram da história e se o que imaginaram antes da leitura foi confirmado.

Então, solicite que um aluno por vez fale quais são os personagens da história. Anote as respostas dos alunos em forma de lista na lousa. Em seguida, pergunte o que esses personagens mais gostavam de fazer e onde se passa a história. Estipule um tempo para essa discussão – por exemplo, 10 minutos. Então, para aguçar o senso crítico dos alunos, pergunte se os fatos ocorridos na história representam situações da vida animal ou humana.

Espera-se que os alunos relacionem as atitudes dos animais da história às atitudes dos seres humanos, embora os animais na vida real não tenham comportamentos humanos, ou seja, eles não falam, não discutem, reconhecendo, assim, que um texto literário tem o objetivo de trazer diversão, encantamento e até mesmo reflexões para seus leitores, sejam os personagens humanos ou não.

Depois, para perceber a compreensão leitora dos alunos em relação à leitura realizada e discutida durante a aula, escreva algumas perguntas na lousa e peça que eles copiem e respondam às seguintes perguntas em seus cadernos:

1. QUEM SÃO OS PERSONAGENS PRINCIPAIS DO CONTO?

Os gatos.

2. QUAL LUGAR OS GATOS CONSIDERARAM UM BOM LAR PARA ELES MORAREM?

Perto de um lago cheio de peixes.

3. ASSINALE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA.

A) DE ACORDO COM A HISTÓRIA, OS GATOS SÃO:

() EXCELENTES PESCADORES.

() EXCELENTES NADADORES.

Excelentes pescadores.

B) OS GATOS GOSTAM DE COMER:

() PÁSSAROS.

() PEIXES.

Peixes.

4. OS GATOS PENSARAM NO FUTURO? POR QUÊ?

Não, porque eles comeram peixe no café da manhã, no almoço e no jantar. Mas não conseguiam comer tudo e jogavam muitos peixes no lixo.

5. OS ANIMAIS DESSA HISTÓRIA VIVEM SITUAÇÕES HUMANAS. SUBLINHE A RESPOSTA ADEQUADA.

A) SÃO FATOS QUE FORAM CRIADOS PARA A HISTÓRIA E QUE PERTENCEM À IMAGINAÇÃO DO AUTOR.

B) SÃO FATOS QUE PODEM ACONTECER NA VIDA REAL.

(A) São fatos que foram criados para a história e que pertencem à imaginação do autor.

Para finalizar, solicite que alguns alunos coloquem suas respostas na lousa, escrevendo como souberem. Em seguida, socialize com os outros alunos, fazendo as correções necessárias. Avise que em outra oportunidade outros alunos poderão ir até a lousa para escrever suas respostas, mas que nesse momento é importante que todos colaborem para, assim, aprimorarem a capacidade de entendimento do conto, bem como sua leitura e escrita.

Espera-se que os alunos reconheçam os personagens principais da história, bem como as atitudes destes no decorrer da trama, e percebam que nem tudo o que acontece nas histórias pode ocorrer na vida real (por exemplo, os animais terem comportamentos humanos) – uma vez que os textos literários fazem parte do mundo imaginário, que objetiva trazer encanto e diversão ao leitor.

Para a aula 2, providencie cópias de convites em branco para a produção textual dos alunos.

Aula 2

Ao iniciar a aula, retome a história lida na aula anterior. Solicite que os alunos contem oralmente a história que ouviram. Oriente que cada um respeite a vez do colega. Nesse momento, é importante pedir aos alunos que contem a história seguindo a ordem em que os fatos aconteceram, para que, dessa forma, ela fique organizada.

Assim que os alunos terminarem de contar a história, chame a atenção para o final do conto, no qual os gatos passam a comer peixes apenas em festas de aniversário.

Então, pergunte para os alunos quem os gatos poderiam convidar para uma festa de aniversário. Estimule que lembrem dos animais que foram visitados pelos gatos, retomando oralmente esses personagens com os alunos. Espera-se que digam que os gatos poderiam convidar seus amigos, como macacos, coelhos e cabras, que lhes ofereceram banquetes, podendo os gatos, se quisessem, comer a comida, enquanto ficaram sem peixes, demonstrando assim solidariedade com o próximo.

Então, pergunte o que as pessoas costumam entregar para as outras quando querem convidá-las para uma festa de aniversário. Instigue que levantem seus conhecimentos prévios, perguntando se as pessoas costumam entregar bilhetes, cartas ou convites. Espera-se que os alunos reconheçam que, quando convidamos alguém para uma festa de aniversário, precisamos convidar, isto é, entregar um convite. Depois, apresente na lousa para os alunos o que é necessário constar em um convite para que ele seja compreendido por quem vai recebê-lo:

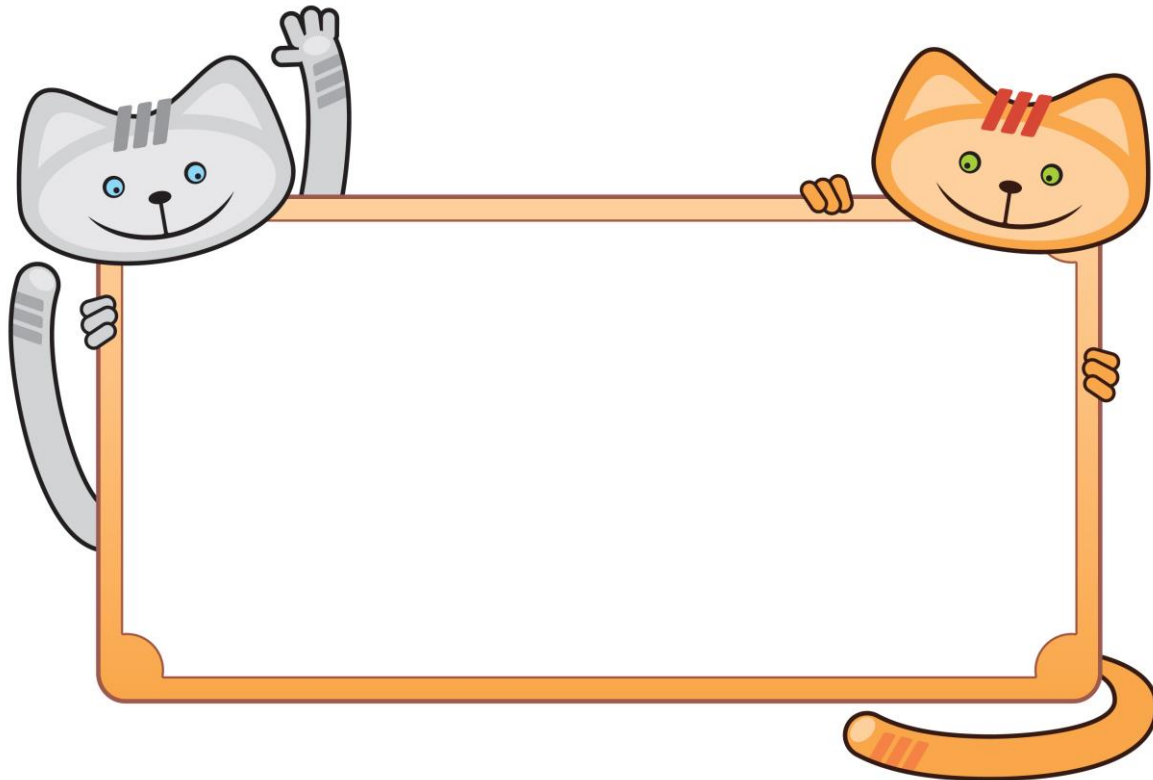
- Quem será convidado;
- Quem está convidando;
- Qual é o motivo do convite;
- O local do evento/festa;
- Horário em que o evento/festa irá acontecer.

Então, solicite que os alunos sentem em duplas. Explique que agora eles deverão produzir juntos um convite de aniversário, considerando que ele será para os amigos dos gatos e que quem está convidando são os próprios gatos. Chame a atenção para o endereço, que pode ser inventado, mas que a referência do lago deverá aparecer em sua descrição.

Solicite que escrevam primeiro um rascunho em seus cadernos. Disponibilize o alfabeto móvel para os alunos que apresentarem dificuldades no momento da escrita.

Assim que todos terminarem de escrever, peça que uma dupla de cada vez dite o que escreveu no rascunho. Copie as respostas na lousa. Então, leia o convite que foi ditado apontando para cada palavra lida e para os espaços entre as palavras. Esse momento é importante para que os alunos possam revisar suas produções textuais.

Para finalizar, solicite que passem seu texto a limpo em folha apropriada. A seguir, uma sugestão de convite que pode ser preenchido pelos alunos:



Com a atividade proposta, espera-se que os alunos explorem os personagens da história, bem como o espaço em que a festa deverá acontecer, além de compreenderem as características essenciais em um convite de aniversário, podendo reconhecer, dessa forma, o uso de convites em suas práticas reais de comunicação.

Avaliação

A avaliação terá dois momentos, sendo o primeiro a compreensão da história. Espera-se que os alunos reconheçam os personagens principais, bem como as atitudes destes no decorrer da trama, e percebam que nem tudo o que acontece nas histórias pode acontecer na vida real (por exemplo, os animais terem comportamentos humanos) e que os textos literários fazem parte do mundo imaginário, que objetiva trazer encanto e diversão ao leitor.

O segundo momento é a avaliação da produção em duplas de um convite dos gatos para os seus amigos. Acompanhe todo o processo, desde o rascunho em seus cadernos até a produção final.

Para as avaliações, circule entre os alunos para verificar como estão desenvolvendo as atividades e interagindo uns com os outros no levantamento de hipóteses, na discussão para chegar a uma resposta etc., e para conferir como está a leitura e a produção textual.

Sugerimos a seguir uma ficha de avaliação.

Nome do aluno: _____		
	Sim	Não
Participou das discussões na pré-leitura.		
Compreendeu a história respondendo de forma assertiva às perguntas de entendimento do texto.		
Contou de forma oral a história que ouviu.		
Percebeu quais eram os personagens e onde a história se passava.		
Compreendeu a estrutura de um convite.		
Fez as etapas de escrita solicitadas: rascunho e produto final.		
Produziu um convite.		

3ª sequência didática: O que é, o que é?

Serão trabalhadas a leitura e a compreensão das adivinhas. Por meio delas, serão realizados exercícios linguísticos e gramaticais, para o aprimoramento da consciência do processo de leitura e escrita alfabética.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Decodificação Cópia Compreensão do sistema alfabético de escrita Consciência fonológica
Habilidades	• (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas. • (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
Objetivos de aprendizagem	• Conhecer adivinhas. • Ler adivinhas. • Compreender adivinhas. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética por meio das adivinhas.
Conteúdos	• Adivinhas • Sistema de escrita alfabética

Materiais e recursos

- Cópias com adivinhas
- Projetor de imagens

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, serão apresentadas aos alunos as adivinhas. Para isso, organize-os em forma de “U”.

Inicie a aula estimulando os alunos a acionarem seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Uma sugestão para instigar os alunos a reconhecerem uma adivinha é começar a explicação com uma brincadeira de “O que é, o que é...?”. Por exemplo, diga que quer ver quem adivinha a resposta da seguinte pergunta:

O que é, o que é...

Que está no meio do ovo?

Tem casa mas mora em cima?

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000, n. 1, p. 7.

Espera-se que os alunos tentem responder à pergunta que começa com “O que é, o que é...?”, mesmo que com respostas inadequadas para a pergunta, pois o processo das adivinhas permite tentar encontrar a resposta com base em sugestões, isto é, possibilita tentar adivinhar qual seria a resposta correta.

Provavelmente, muitos alunos dirão que o que há no meio do ovo é a gema. Então, nesse momento, escreva a palavra **ovo** na lousa e mostre-lhes que o que existe no meio do ovo é a letra **v**. A mesma coisa deve ser feita para a segunda adivinha, cuja resposta é **botão**. Explique que chamamos de casa a abertura pela qual passamos o botão. Ao abotoar algo, o botão fica em cima da casa.

Logo após, explique para os alunos que adivinhas, adivinhações ou ainda “O que é, o que é?” são perguntas desafiadoras que fazem as pessoas pensarem e se divertirem.

Para estimular os alunos a refletir sobre a letra que representa a resposta da adivinha, solicite que escrevam em seus cadernos palavras que comecem com a letra **v** e outras que comecem com **b**, para explorar o processo de escrita alfabética. Estipule um tempo para essa atividade – por exemplo, dez minutos. Ofereça o alfabeto móvel para os alunos com mais dificuldade.

Assim que todos terminarem, peça que digam, um por vez, as palavras escreveram. Anote as falas dos alunos na lousa. Em seguida, leia em voz alta com eles as palavras escritas, apontando para cada letra lida. Esse é um importante recurso para reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

No segundo momento da aula, escreva na lousa uma nova adivinha. Peça aos alunos que a copiem em seus cadernos. A seguir, algumas sugestões de adivinha.

O QUE É, O QUE É...

FALTA NUMA CASA PARA FORMAR UM CASAL?

A letra L.

QUAL O BEBÊ QUE NASCE COM BIGODE?

Gatinho.

O QUE É QUE ENTRA NA ÁGUA, MAS NÃO SE MOLHA?

A sombra.

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000, n. 1, p. 8-9.

Após todos os alunos copiarem, solicite que eles leiam conjuntamente o que está escrito. Aponte as palavras para serem lidas. Auxilie os alunos na leitura se perceber alguma dificuldade nesta atividade.

Para finalizar, deixe que os alunos levantem suas hipóteses em relação à resposta da adivinha.

Espera-se que estimular os alunos a pensar sobre uma resposta adequada para as adivinhas, bem como sobre o processo de escrita das palavras, permitirá que eles acionem seus conhecimentos sobre o assunto e formulem hipóteses, que podem ser confirmadas ou não, mas que representam um grande auxílio no desenvolvimento da leitura e da escrita.

Para a aula 2, providencie duas adivinhas.

Avaliação

Para avaliar o entendimento dos alunos em relação às adivinhas e seus conhecimentos quanto à escrita alfabética, proponha outra adivinha, como a sugerida a seguir, escreva-a na lousa junto com algumas perguntas e solicite que, individualmente, copiem e respondam em uma folha separada.

QUAL A FORMIGA QUE SEM A PRIMEIRA SÍLABA VIRA FRUTA?

1. FAÇA UM **X** NA ALTERNATIVA QUE RESPONDE À ADIVINHA.

- A) TANAJURA
- B) FORMIGUEIRO
- C) SAÚVA

Alternativa C.

2. SEPARE AS SÍLABAS DA PALAVRA **SAÚVA** E ESCREVA QUANTAS LETRAS HÁ EM CADA SÍLABA.

Sa(2) – ú(1) – va(2)

3. AGORA, ELIMINE A PRIMEIRA SÍLABA DA PALAVRA DO EXERCÍCIO ANTERIOR E DESCUBRA A FRUTA QUE SE FORMOU.

Uva

4. SUBLINHE COM UM LÁPIS DE COR A PALAVRA QUE COMPLETA A FRASE. DEPOIS, ESCREVA A FRASE QUE VOCÊ FORMOU.

A **LUVA / UVA** É UMA FRUTA MUITO SABOROSA.

A uva é uma fruta muito saborosa.

Para finalizar, solicite aos alunos que digam conjuntamente suas respostas. Se houver respostas diferentes, peça que aguardem seu momento de falar para que todos possam ouvi-los. Discuta as respostas com os alunos para levá-los a entender melhor o conteúdo em caso de dúvidas. Uma sugestão é ler para eles em voz alta a pergunta e sua consequente resposta para que possam compreender o sentido do que lhes foi pedido na pergunta e assimilar, dessa forma, a resposta mais apropriada.

Aula 2

Ao iniciar a aula, retome o que são adivinhas. Estimule os alunos a acionar seus conhecimentos prévios, por meio de perguntas como “As adivinhas são canções ou são perguntas desafiadoras? Para que servem as adivinhas? Elas são conhecidas por outros nomes. Alguém lembra quais são esses nomes?”.

Espera-se que os alunos lembrem facilmente o que são as adivinhas, por representarem parte do repertório de suas brincadeiras.

Em seguida, escreva na lousa ou projete as duas adivinhas. Solicite aos alunos que copiem-nas em seus cadernos. Estipule um tempo para essa atividade – por exemplo, 15 minutos. A seguir, sugestões de adivinhas.

O QUE É, O QUE É...
NÃO TEM PERNAS, MAS SEMPRE ANDA?

O QUE É, O QUE É...
QUE NUNCA VOLTA, EMBORA NUNCA TENHA IDO?

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000.

Depois, no segundo momento da aula, leia em voz alta as adivinhas com os alunos. Aponte as palavras que estão sendo lidas. Então, estimule-os a responder às adivinhas oralmente.

Para estimular o levantamento de hipóteses, dê uma dica para os alunos: as duas respostas apresentam a letra **S** na composição da palavra. Deixe que tentem adivinhar, mas não chegue à resposta, pois eles retomarão essas adivinhas com outra proposta de atividade na avaliação.

Espera-se que os alunos identifiquem a letra **S** no alfabeto e reconheçam-na na formação de palavras, relacionando o som da letra à sua grafia. Esse processo é importante para que os alunos consigam reconhecer o uso das letras do alfabeto em palavras que representem situações reais de comunicação, o que fará sentido para eles, tornando mais prazeroso e interessante aprender a ler e a escrever.

Avaliação

Para avaliar o entendimento dos alunos em relação às adivinhas, entregue para cada um uma folha com exercícios para verificar se eles estão refletindo para responderem às brincadeiras de “O que é, o que é”, o que permitirá também avaliar se os alunos estão conseguindo assimilar o processo de escrita alfabética por meio de tais brincadeiras. A seguir, uma sugestão de avaliação.

1. PINTE DE VERMELHO A RESPOSTA ADEQUADA.

A) O QUE É, O QUE É...
NÃO TEM PERNAS, MAS SEMPRE ANDA?

SAPATO	BOLA
--------	------

Sapato

B) O QUE É, O QUE É...
QUE NUNCA VOLTA, EMBORA NUNCA TENHA IDO?

AMIGO	PASSADO
-------	---------

Passado

2. AGORA, DIVIDA SUAS RESPOSTAS EM DUAS COLUNAS. EM UMA COLUNA VOCÊ DEVERÁ ESCREVER A PALAVRA QUE TEM APENAS UM **S**. NA OUTRA COLUNA, VOCÊ DEVERÁ ESCREVER A PALAVRA QUE TEM **SS**.

S	SS
Sapato	Passado

3. SUBLINHE A PALAVRA ADEQUADA. DEPOIS, ESCREVA A FRASE QUE VOCÊ FORMOU.

EU GOSTO DE CARNE **ASADA / ASSADA**.

Espera-se que os alunos compreendam que as adivinhas são brincadeiras que nos fazem pensar, permitindo, assim, que, por meio da diversão, se aprenda. Espera-se também que eles identifiquem palavras escritas com **S** e com **SS**, diferenciando-as, o que colabora para a construção da consciência grafofonêmica e, conseqüentemente, contribui para o desenvolvimento da aprendizagem do processo de leitura e escrita.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 4º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. VOCÊ SERÁ CONVIDADO PARA UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO.



Bruna Assis Brasil

PARA ISSO, VOCÊ RECEBERÁ UM:

- (A) RECADO.
- (B) BILHETE.
- (C) CONVITE.
- (D) AVISO.

2. OBSERVANDO O CONVITE DO EXERCÍCIO ANTERIOR, O QUE PRECISAMOS ESCREVER PARA QUE ELE FIQUE COMPLETO?

- (A) ENDEREÇO, DATA E HORÁRIO.
- (B) APENAS ENDEREÇO.
- (C) APENAS DATA.
- (D) APENAS HORÁRIO.

3. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO. DEPOIS, PINTE COM UMA COR CLARINHA SUA RESPOSTA.



Elizaveta Galitckaia/Shutterstock.com

- (A) OS BALÕES INDICAM QUE AS CRIANÇAS ESTÃO CONVERSANDO.
- (B) OS BALÕES INDICAM QUE AS CRIANÇAS ESTÃO DESANIMADAS.
- (C) OS BALÕES INDICAM QUE AS CRIANÇAS ESTÃO PENSANDO.
- (D) OS BALÕES INDICAM QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FALANDO.

4. RESPONDA À ADIVINHA.

O QUE É, O QUE É...
FALTA NUMA CASA PARA FORMAR UM CASAL?

(FOLCLORE.)

- (A) UMA PESSOA.
- (B) A LETRA L.
- (C) DUAS PESSOAS SE CASAREM.
- (D) UM FILHO.

5. ADIVINHE A RESPOSTA. PARA ISSO, ATENÇÃO À DICA: A RESPOSTA TEM UM SINAL CHAMADO CEDILHA.

NOSSO REI PEDRO SEGUNDO,
ONDE É QUE FOI COROADO?

(FOLCLORE.)

- (A) NA CABEÇA.
- (B) NO CABELO.
- (C) NAS COSTAS.
- (D) NO CASTELO.

6. ESCOLHA A ALTERNATIVA QUE PREENCHE CORRETAMENTE A RESPOSTA DA ADIVINHA A SEGUIR.

O QUE É, O QUE É...
QUE VIVE COM OS PÉS NA CABEÇA?
RESPOSTA: PIO___HO

(FOLCLORE.)

- (A) S
- (B) N
- (C) C
- (D) L

7. RELACIONE AS PALAVRAS.

CASA
ROSA
VISITA

VISITANTE
CASEIRO
ROSEIRA

8. SUBLINHE A PALAVRA QUE COMPLETA A FRASE. DEPOIS, ESCREVA A FRASE QUE VOCÊ FORMOU.

O **PASSEIO / PASEIO** DA ESCOLA FOI MUITO DIVERTIDO.

9. DESCUBRA AS PALAVRAS ESCONDIDAS DENTRO DAS PALAVRAS A SEGUIR E CIRCULE-AS.

SERPENTE

SOLDADO

10. OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE AS PALAVRAS COM **QUE** OU **QUI**. DEPOIS, ESCREVA AS PALAVRAS FORMADAS.



Estúdio Ornitorrinco

(A) JA_____TA = _____



Dreamcreation/Shutterstock.com

(B) ES_____LO = _____

11. LEIA NOVAMENTE AS PALAVRAS EM VOZ ALTA.

JAQUETA ESQUILO

AGORA, SEPRE NOS RETÂNGULOS ABAIXO AS SÍLABAS DAS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU.

(A)

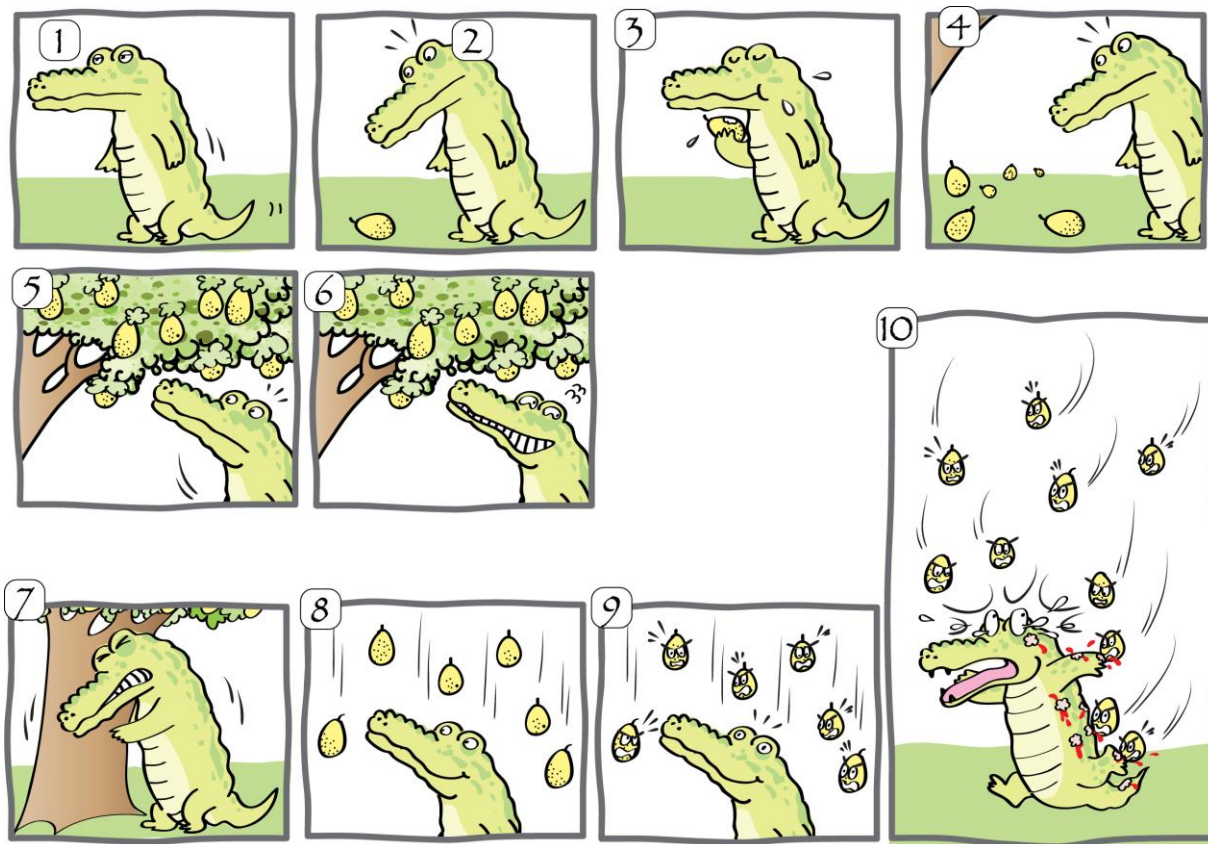
--	--	--

(B)

--	--	--

OBSERVE A HISTÓRIA EM QUADRINHOS A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 12 E 13.

12. ESCREVA **V** PARA VERDADEIRO E **F** PARA FALSO.

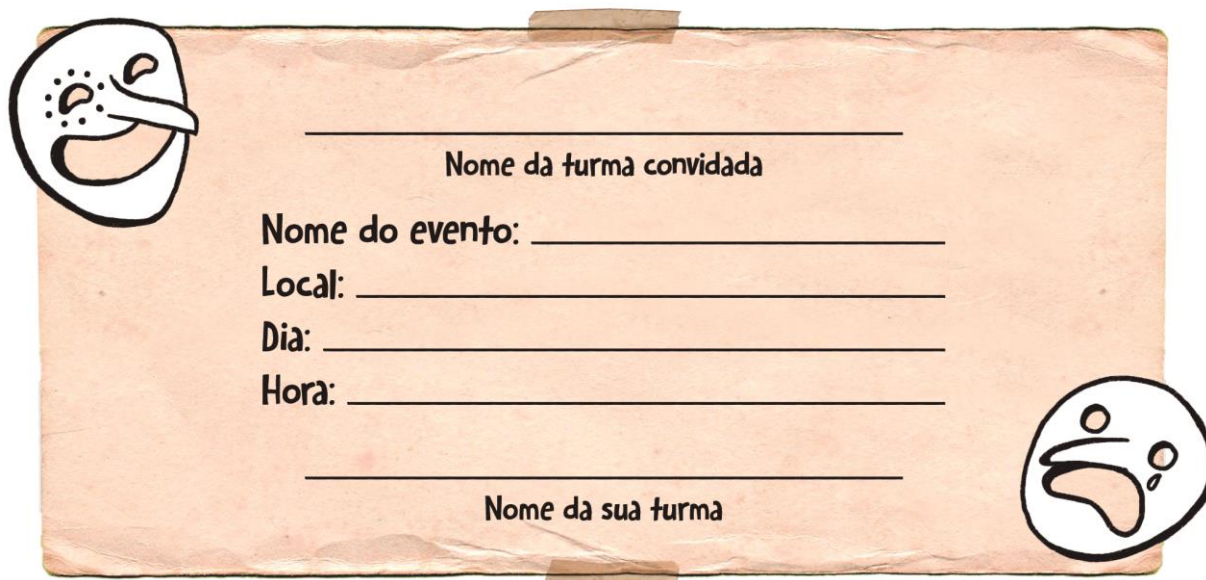


Wenpei/Shutterstock.com

- () É DESORGANIZADA.
- () TEM UMA SEQUÊNCIA.
- () SEUS PERSONAGENS DEVEM SER SERES HUMANOS.
- () PRECISA TER PALAVRAS ESCRITAS PARA QUE POSSAMOS ENTENDER A HISTÓRIA.

13. AGORA, VOCÊ É O AUTOR. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA A HISTÓRIA DA IMAGEM DE ACORDO COM SUA IMAGINAÇÃO.

- 14.** VOCÊ FARÁ UMA APRESENTAÇÃO EM SUA ESCOLA E GOSTARIA QUE ALGUMAS PESSOAS FOSSEM PRESTIGIÁ-LA. PARA ISSO, COMPLETE O CONVITE A SEGUIR COM A AJUDA DO SEU PROFESSOR.



Nome da turma convidada

Nome do evento: _____

Local: _____

Dia: _____

Hora: _____

Nome da sua turma

Bruna Assis Brasil

- 15.** OBSERVE O QUADRINHO A SEGUIR.



studiosdoks/Shutterstock.com

VOCÊ CONHECE ESSE PERSONAGEM? O QUE ELE DIRIA?
ESCREVA, COMO SOUBER, UMA FRASE DENTRO DO BALÃO PARA REPRESENTAR A FALA DO PERSONAGEM.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 4º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. VOCÊ SERÁ CONVIDADO PARA UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO.



Bruna Assis Brasil

PARA ISSO, VOCÊ RECEBERÁ UM:

- (A) RECADO.
- (B) BILHETE.
- (C) CONVITE.
- (D) AVISO.

Habilidade trabalhada: (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta: C. Porque, para ser convidada para uma festa de aniversário, a pessoa recebe um convite.

Distratores: Apesar de as alternativas A, B e D representarem textos que se destinam a alguém com o objetivo de transmitir uma rápida mensagem, elas não são um convite para a festa.

2. OBSERVANDO O CONVITE DO EXERCÍCIO ANTERIOR, O QUE PRECISAMOS ESCREVER PARA QUE ELE FIQUE COMPLETO?

- (A) ENDEREÇO, DATA E HORÁRIO.
- (B) APENAS ENDEREÇO.
- (C) APENAS DATA.
- (D) APENAS HORÁRIO.

Habilidade trabalhada: (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

Resposta: A. Porque endereço, data e horário são informações essenciais para que o convite seja compreendido por quem irá recebê-lo.

Distratores: Apesar de as demais alternativas apresentarem informações que estão faltando no convite, a alternativa A tem todos os elementos de que ele necessita, o que responde à pergunta, que solicita a identificação da alternativa que contenha tudo o que está faltando no convite.

3. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO. DEPOIS, PINTE COM UMA COR CLARINHA SUA RESPOSTA.



Elizaveta Galitckaia/Shutterstock.com

- (A) OS BALÕES INDICAM QUE AS CRIANÇAS ESTÃO CONVERSANDO.
- (B) OS BALÕES INDICAM QUE AS CRIANÇAS ESTÃO DESANIMADAS.
- (C) OS BALÕES INDICAM QUE AS CRIANÇAS ESTÃO PENSANDO.
- (D) OS BALÕES INDICAM QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FALANDO.

Habilidade trabalhada: (EF01LP39) Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos).

Resposta: C. Os balões apresentados no quadrinho representam o pensamento dos personagens.

Distratores: As alternativas A e D afirmam que as crianças estão conversando ou falando, o que não pode ser, pois para isso deveria ter sido usado outro tipo de balão; a alternativa B sugere que as crianças estão desanimadas, o que não pode ser evidenciado por meio dos balões.

4. RESPONDA À ADIVINHA.

O QUE É, O QUE É...
FALTA NUMA CASA PARA FORMAR UM CASAL?

(FOLCLORE.)

- (A) UMA PESSOA.
- (B) A LETRA L.
- (C) DUAS PESSOAS SE CASAREM.
- (D) UM FILHO.

Habilidade trabalhada: (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.

Resposta: B. Porque representa a letra que falta na palavra **casa** para uma nova palavra ser formada.

Distratores: Todas as demais alternativas estão relacionadas às palavras **casa** e/ou **casal**, o que pode levar o aluno ao erro ao acionar seus conhecimentos de mundo em relação a essas palavras, uma vez que o texto apresentado é uma adivinha, o que exige reflexão e acionamento dos conhecimentos prévios do leitor, sendo, neste caso, o conhecimento do alfabeto e da produção de escrita alfabética, comparando semelhanças e diferenças entre as sílabas das palavras.

5. ADIVINHE A RESPOSTA. PARA ISSO, ATENÇÃO À DICA: A RESPOSTA TEM UM SINAL CHAMADO CEDILHA.

NOSSO REI PEDRO SEGUNDO,
ONDE É QUE FOI COROADO?

(FOLCLORE.)

- (A) NA CABEÇA.
- (B) NO CABELO.
- (C) NAS COSTAS.
- (D) NO CASTELO.

Habilidade trabalhada: (EF01LP25) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

Resposta: A. Porque é a única alternativa que apresenta o sinal cedilha abaixo da letra **c**, indicando que tal letra deve ser lida com som de **s**.

Distratores: Todas as demais alternativas apresentam a letra **c** na composição das palavras, o que pode levar ao erro se o aluno não reconhecer que o **cedilha** muda o som da pronúncia da letra, o que pressupõe que sua presença faz que a letra **c** seja pronunciada com som de **s**.

6. ESCOLHA A ALTERNATIVA QUE PREENCHE CORRETAMENTE A RESPOSTA DA ADIVINHA ABAIXO.

O QUE É, O QUE É...
QUE VIVE COM OS PÉS NA CABEÇA?
RESPOSTA: PIO__HO

(FOLCLORE.)

- (A) S
- (B) N
- (C) C
- (D) L

Habilidade trabalhada: (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

Resposta: D. Porque representa a letra L, que, com a letra H, forma um dígrafo que apresenta um som específico no momento da pronúncia da palavra.

Distratores: As demais alternativas também podem formar dígrafos, porém nenhuma delas é apropriada para completar a palavra que representa a resposta da adivinha.

7. RELACIONE AS PALAVRAS.

CASA	VISITANTE
ROSA	CASEIRO
VISITA	ROSEIRA

Habilidades trabalhadas: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Resposta: Casa – caseiro / rosa – roseira / visita – visitante. Espera-se que os alunos reconheçam as semelhanças entre as palavras para relacioná-las.

8. SUBLINHE A PALAVRA QUE COMPLETA A FRASE. DEPOIS, ESCREVA A FRASE QUE VOCÊ FORMOU.

O **PASSEIO / PASEIO** DA ESCOLA FOI MUITO DIVERTIDO.

Habilidades trabalhadas: (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).

Resposta: Passeio. Espera-se que os alunos reconheçam o som do dígrafo SS entre as vogais de uma palavra.

9. DESCUBRA AS PALAVRAS ESCONDIDAS DENTRO DE OUTRAS PALAVRAS E CIRCULE-AS.

SERPENTE

SOLDADO

Habilidades trabalhadas: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Resposta sugerida: Pente / dado. Espera-se que os alunos reconheçam a formação de novas palavras, identificando seus significados de acordo com as diferenças e semelhanças entre as sílabas.

10. OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE AS PALAVRAS COM QUE OU QUI. DEPOIS, ESCREVA AS PALAVRAS FORMADAS.



Estúdio Ornitorrinco

(A) JA_____TA = _____



Dreamcreation/Shutterstock.com

(B) ES_____LO = _____

Habilidade trabalhada: (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.

Resposta sugerida: A) jaqueta; B) esquilo. Espera-se que os alunos identifiquem as palavras com base em suas imagens e as completem com as sílabas apropriadas.

11. LEIA NOVAMENTE AS PALAVRAS EM VOZ ALTA.

JAQUETA ESQUILO

AGORA, SEPRE NOS RETÂNGULOS ABAIXO AS SÍLABAS DAS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU.

(A)

--	--	--

(B)

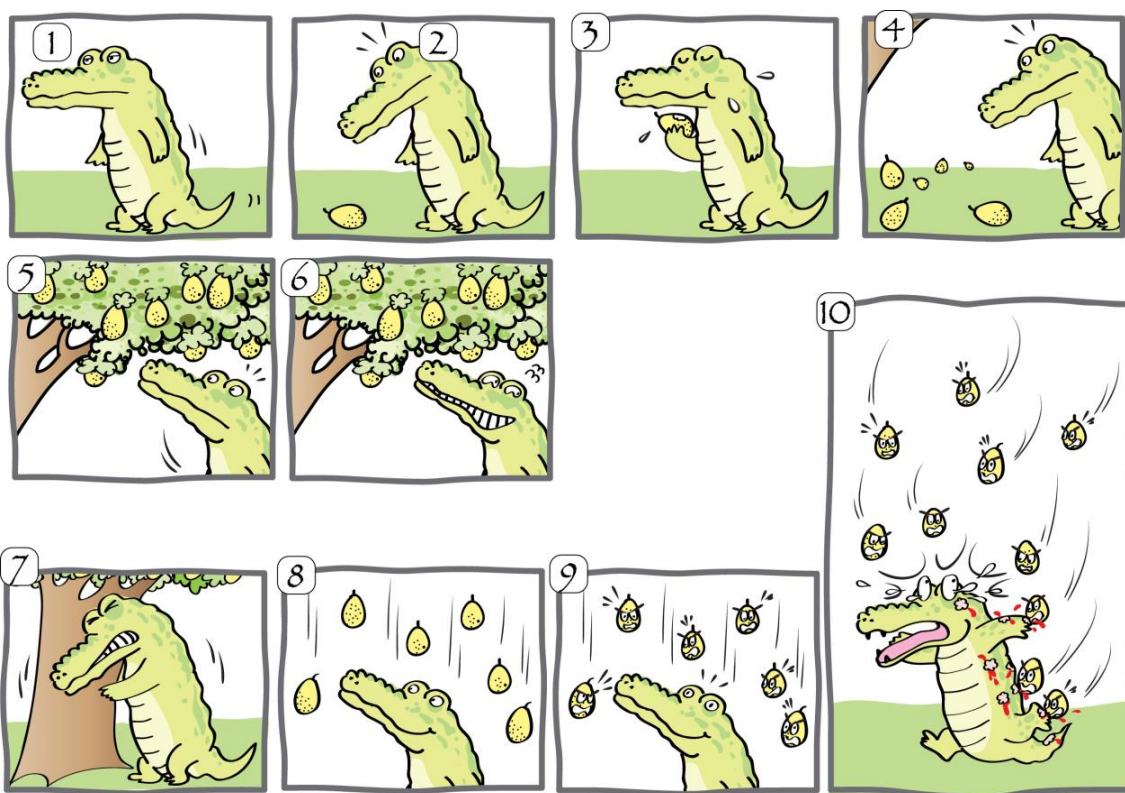
--	--	--

Habilidades trabalhadas: (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras e sílabas.

Resposta sugerida: ja-que-ta / es-qui-lo. Espera-se que os alunos reconheçam a forma como os sons das sílabas das palavras são emitidos, identificando-os durante a leitura em voz alta para poderem escrever de forma segmentada nos retângulos.

OBSERVE A HISTÓRIA EM QUADRINHOS A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 12 E 13.

12. ESCREVA **V** PARA VERDADEIRO E **F** PARA FALSO.



Wenpei/Shutterstock.com

- () É DESORGANIZADA.
- () TEM UMA SEQUÊNCIA.
- () SEUS PERSONAGENS DEVEM SER SERES HUMANOS.
- () PRECISA TER PALAVRAS ESCRITAS PARA QUE POSSAMOS ENTENDER A HISTÓRIA.

Habilidades trabalhadas: (EF01LP39) Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos).

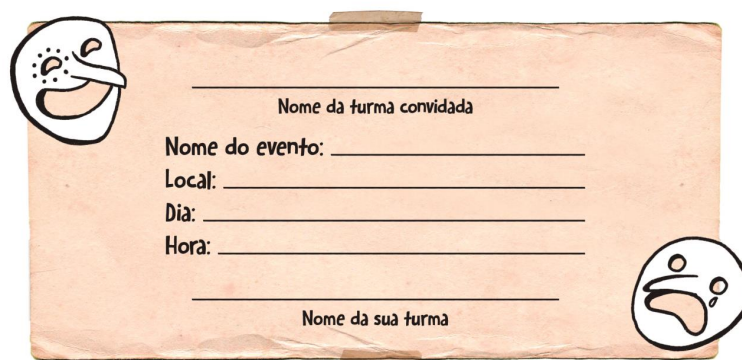
Resposta sugerida: F, V, F, F. Espera-se que os alunos identifiquem que, para uma história em quadrinhos ser compreendida, sua estrutura deve ter uma sequência, apresentando ou não texto escrito, e que seus personagens podem ser seres humanos ou não, uma vez que essas histórias são criações de seu autor, fazendo parte de seu imaginário.

13. AGORA, VOCÊ É O AUTOR. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA A HISTÓRIA DA IMAGEM DE ACORDO COM SUA IMAGINAÇÃO.

Habilidades trabalhadas: (EF01LP39) Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos).

Resposta sugerida: Resposta pessoal. Espera-se que os alunos compreendam o que aconteceu com o personagem da história em quadrinhos, construindo sentido para os quadrinhos com base em sua observação, por meio de um texto curto, deixando clara a sequência dos fatos.

14. VOCÊ FARÁ UMA APRESENTAÇÃO EM SUA ESCOLA E GOSTARIA QUE ALGUMAS PESSOAS FOSSEM PRESTIGIÁ-LA. PARA ISSO, COMPLETE O CONVITE A SEGUIR COM A AJUDA DO SEU PROFESSOR.



Nome da turma convidada _____

Nome do evento: _____

Local: _____

Dia: _____

Hora: _____

Nome da sua turma _____

Habilidade trabalhada: (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Resposta sugerida: Resposta pessoal. Espera-se que os alunos compreendam o que deverá ser preenchido nas lacunas do convite.

15. OBSERVE O QUADRINHO ABAIXO.



studiosotoks/Shutterstock.com

VOCÊ CONHECE ESSE PERSONAGEM? O QUE ELE DIRIA?

ESCREVA, COMO SOUBER, UMA FRASE DENTRO DO BALÃO PARA REPRESENTAR A FALA DO PERSONAGEM.

Habilidade trabalhada: (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Resposta sugerida: Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam, com base em seus conhecimentos prévios, que o personagem é o Papai Noel e que explorem seus conhecimentos em relação à escrita alfabética para formar frases relacionadas ao personagem, ativando o *frame* Natal, como “Feliz Natal!”, “Boas festas!”, “Tenham um bom Natal!”.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece convites.	Identifica um convite, mas não compreende sua função social.	Não reconhece convites.	
2	(EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Identifica quais são as informações essenciais que deveria escrever no convite.	Identifica um convite, mas não compreende as partes que deveria escrever.	Não identifica quais são as informações essenciais que deveria escrever no convite.	
3	(EF01LP39) Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos).	Constrói o sentido pela observação da imagem.	Constrói parcialmente o sentido pela observação da imagem.	Não constrói o sentido pela observação da imagem.	
4	(EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.	Consegue ler pequeno texto.	Consegue ler parcialmente pequeno texto.	Não consegue ler pequeno texto.	
5	(EF01LP25) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Distingue letras de sinal gráfico.	Reconhece a função de um sinal gráfico apenas com a ajuda do professor.	Não reconhece o que é um sinal gráfico.	
6	(EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Reconhece a formação do dígrafo LH na escrita e pronúncia das palavras.	Reconhece a presença do dígrafo LH apenas com a ajuda do professor.	Não reconhece a formação do dígrafo LH na escrita e pronúncia das palavras.	
7	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Identifica as semelhanças entre as palavras para relacioná-las.	Relaciona as palavras, mas não se atenta às suas semelhanças.	Não identifica as semelhanças entre as palavras para relacioná-las.	

8	(EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Reconhece o som do dígrafo SS entre as vogais de uma palavra.	Reconhece a letra S na formação de palavras, mas não reconhece a diferença de som entre SS e somente S.	Não diferencia o som do dígrafo SS presente entre as vogais de uma palavra.	
9	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Reconhece a formação de novas palavras, identificando seus significados de acordo com as semelhanças e diferenças que apresentam.	Reconhece uma palavra dentro da outra apenas com a ajuda do professor.	Não reconhece uma palavra dentro de outra.	
10	(EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.	Completa as palavras corretamente com base em desenhos que as representam.	Completa as palavras apenas com base na escuta da palavra realizada pelo professor.	Não completa as palavras corretamente tendo os desenhos que as representam como base.	
11	(EF01LP27) Segmentar oralmente palavras e sílabas.	Consegue segmentar.	Consegue segmentar parcialmente.	Não consegue segmentar.	
12	(EF01LP39) Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos).	Consegue construir o sentido de uma narrativa visual.	Consegue construir parcialmente o sentido de uma narrativa visual.	Não consegue construir o sentido de uma narrativa visual.	
13	(EF01LP39) Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos).	Constrói sentido para uma história com base na observação de suas imagens.	Constrói sentido para uma história com base na observação de suas imagens apenas com a ajuda do professor.	Não constrói sentido para uma história com base na observação de suas imagens.	
14	(EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreende o que deve ser escrito nas lacunas do convite.	Compreende parcialmente o que deve ser preenchido nas lacunas do convite.	Não compreende o que deve ser escrito nas lacunas do convite.	
15	(EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Identifica o personagem do quadrinho e escreve frases corretamente.	Identifica o personagem do quadrinho, mas escreve frases apenas com o auxílio do professor.	Não identifica o personagem do quadrinho nem escreve frases.	

Ficha de acompanhamento individual

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER. **Caderno de teoria e prática 6** – Avaliação e projetos na sala de aula. Brasília: FNDE/MEC, 2007. p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações